



ECONOMIA

Feira. De 12 a 14 de maio, o Sisp-ria Fomento atua na programação do "Encontro Inovações - Feira de Tecnologia e Serviços para Alim'ntos", que visa a realização de forma 100% digital, focada em tecnologias e maqui-nas que evoluem a indústria do alimento. O evento é composto pelas novidades e lançamentos do setor.



ECONOMIA

Energia: seca, pressão e carestia

Em meio a impactos do pior período de chuvas já visto em duas décadas sobre a produção das hidroelétricas, principal fonte de geração de energia elétrica no Brasil, o sistema elétrico do Brasil deve seguir pressionado por maiores custos até 2022, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A situação deve exigir um forte uso de usinas térmicas, que aumentam custos para os consumidores, embora o ONS não espere riscos de falta de suprimento ou racionamento, até devido aos impactos da crise gerada pelo coronavírus.

Na semana passada, o Comitê de Monitoramento de Setor Elétrico (CMSE) - formado por membros do Governo e de órgãos setoriais, incluindo o ONS - aprovou a possibilidade de medidas adicionais para garantir o atendimento à demanda, incluindo maior acionamento de termicas e importações de energia da Argentina e da Uruguai. No período, tradicionalmente marcado por mais precipitações, entre novembro e o final de março, as chuvas registradas foram as piores em 20 anos. Para o ONS, a situação não deve ter melhoria significativa até a reta final deste ano, mesmo com um clima mais ameno nos próximos meses. Os veja novas bandeiras vermelhas à vista e mais pessim no bolso.

BC e o Pix

O BC abriu consulta pública, ontem, com regras para criação de saque e recebimento de troco em dinheiro no Pix. A previsão é que os chamados Pix Saque (transação exclusivamente para saque) e Pix Troco possam ser usados pelos consumidores no segundo semestre deste ano, possibilitando retirada de recursos em espécie. O Pix Troco está associado a uma compra ou prestação de serviço, em que o cliente faz uma compra, por exemplo, e passa um valor superior para receber o restante em dinheiro.

BC e o Pix 2

A proposta prevê quatro saques gratuitos por mês, seja via Pix Saque ou Pix Troco. A partir da quinta transação, as instituições financeiras ou de pagamentos poderão cobrar tarifa por transação (descontada em conta). Apenas a instituição pode aplicar tarifa; quem saca o dinheiro não poderá ser cobrado diretamente no ato do enque pelo estabelecimento que realizar a operação. Além disso, o BC definirá limite de valor máximo que o usuário poderá sacar por dia, a princípio estipulado em R\$ 500.

Exportações de calçados avançam

As exportações de calçados somaram 8,5 milhões de pares em abril. O número é 76% superior ao registrado de abril de 2020. Já em receita, a soma de mês quase chegou a US\$ 65 milhões, 115% mais de que no mesmo mês de ano passado. O segundo principal exportador de calçados do Brasil no quadrimestre foi o Ceará - atrás, apenas, do Rio Grande do Sul. No período, as fábricas cearenses embarcaram 13,68 milhões de pares, pelos quais foram pagos US\$ 60 milhões, incremento de 1,7% em volume e queda de 7,7% em receita na comparativa com o mesmo período de 2020.

Indústria

A atividade industrial voltou a crescer no mês de março, com uma alta de 2,2% no faturamento das indústrias, segundo a pesquisa Indicadores industriais, divulgada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado do mês de março compensa, em parte, a queda de 3,6% no faturamento de fevereiro, quando o atividade industrial sentiu os efeitos da segunda onda da pandemia de covid-19. Na comparação com igual mês de 2020, a alta no faturamento de março foi de 12,7%.

Juros

O mercado financeiro manteve a projeção da semana passada para a taxa básica de juros, a Selic. Segundo o Boletim Focus, do BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos, a Selic deve terminar a ano de 2021 em 5,50%. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copm) decidiu elevar a taxa em 0,75%, passando para 3,5%. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica avance para 6,25% ao ano. E para o fim de 2023 e 2024, a previsão é de 6,5% ao ano.

R\$ 4,8 bilhões à espera dos donos

Bilhões de reais estão esquecidos nos bancos, e seus donos sequer sabem que têm dinheiro a receber. Artistas de cotas e abonos kalutal do PIS/Pasep não sacaram de contas do FGTS - quando não há depósitos há mais de três anos - e de causas ganhas na Justiça. Existem pelo menos R\$ 143 bilhões parados no Banco do Brasil e na Caixa, inclusive de cotas matutais do FGTS. No período de contas sentenciadas pelo FGTS, em 2019, até setembro/2020, o total de R\$ 145 bilhões, totalizando 55.952 cotas.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

Números de empresas aumenta em primeiro quadrimestre do ano

A questão teve um aumento de 34% no primeiro quadrimestre de 2021 no Ceará, contabilizando mais de 37 mil novas empresas abertas no estado

O número de novas empresas teve aumento de 34% no primeiro quadrimestre de 2021. O balanço registrado pela Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), autarquia vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sed-Set), contabilizou 37.247 novas empresas no estado. O resultado foi positivo em comparação ao mesmo período do ano anterior com aumento de 9.650 constituições. Além disso, em um cenário difícil, os números são positivos. No primeiro trimestre de 2021 os números já superam os anos de 2019 e 2020, que tiveram 26.994 e 27.597, respectivamente.

Diante as novas empresas registradas há pandemia, o setor de Serviços se destaca com 20.307 aberturas. A expansão de empresas neste setor se deve a oportunidade que muitos empreendedores cearenses constatarem no período atual. A data do começo da crise sanitária que afetou o país, o campo de serviços continua sendo o



Entre todos os setores registrados, o de serviços foi o que mais se destacou com 20.307 aberturas

que mais cresce. Em seguida, o de comércio com 13.347 e o de indústria, 3.593. De acordo com o vice-presidente da Jucec, Caio Rodrigues, muitos empreendedores abriram ou registraram formalmente seus negócios devido às oportunidades que cresceram em vários segmentos e também das ad-

versidades enfrentadas no período atual. Com isso em vista, a Jucec tem facilitado e desenvolvido mais projetos que contribuem para o fortalecimento das empresas no Ceará. Já em relação as atividades, o maior número de aberturas ficou com a de comércio varejista e também das ad-

versidades enfrentadas no período atual. Com isso em vista, a Jucec tem facilitado e desenvolvido mais projetos que contribuem para o fortalecimento das empresas no Ceará. Já em relação as atividades, o maior número de aberturas ficou com a de comércio varejista e também das ad-

versidades enfrentadas no período atual. Com isso em vista, a Jucec tem facilitado e desenvolvido mais projetos que contribuem para o fortalecimento das empresas no Ceará. Já em relação as atividades, o maior número de aberturas ficou com a de comércio varejista e também das ad-

Programa Indústria Global termina etapa de consultoria de empresas

Em momento de incertezas, com o fechamento, o intuito de que o mercado internacional e apenas para grandes empresas costuma ser fortalecer. Porém, o justamente agora que as empresas, especialmente as de menor porte, precisam enxergar a internacionalização como uma saída para superar as dificuldades. No desafio que é viver o comércio exterior, as empresas não estão sozinhas. A Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Sebrae e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Centro Internacional de Negociação, uniram forças para dar o

suporte necessário para a efetiva participação das micro e pequenas empresas cearenses no comércio internacional. Esse suporte se dá por meio do programa Indústria Global, cuja primeira etapa foi realizada entre 11/1 e 31/3 deste ano. O programa visa auxiliar micro e pequenas empresas que desejam expandir seus negócios exportando seus produtos. As empresas selecionadas participaram de uma trilha de internacionalização que se iniciou com capacitações temáticas envolvendo comércio exterior, seguida de estudo de mercado para a identifica-

ção de países com potencial de realização de negócios e, por fim, consultoria individual, culminando com a entrega de um plano de exportação. Tink de forma personalizada para atender as necessidades específicas de cada empresa. Dessa forma, a Indústria Global envolveu, na primeira etapa, capacitação para micro e pequenas empresas, por meio do curso Comércio Exterior com Estratégia de Negócios, com participação de 34 empresas; e consultoria individualizada em exportação para 11 empresas selecionadas. As empresas foram contempladas com estudo de mercado quantitativo, para selecionar um

país alvo, depois receberam estudo de análise de mercado qualitativo, levando em consideração o produto e o país escolhido. As tentativas abordadas foram: classificação de regiões fiscais explorando o mercado definido; análise dos materiais promocionais; plataformas e meios de divulgação on-line; logística e adequação do embalamento; acurritivos, despacho e despacho; alfândega; e produção e precificação e composição de custos na exportação. Cada empresa recebeu consultoria individual em todas essas temáticas, de forma virtual. (Com informações da Fiec).

Grid of small text boxes containing various notices, including 'REQUISIÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 001/2021', 'EDITAL Nº 001/2021', and 'EDITAL Nº 002/2021'. Each box contains specific details about public procurement processes.

Grid of small text boxes containing various notices, including 'REQUISIÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 001/2021', 'EDITAL Nº 001/2021', and 'EDITAL Nº 002/2021'. Each box contains specific details about public procurement processes.